

## EDITORIAL

Este número da **INTERFACE**, além da pluralidade de temas e abordagens metodológicas que caracterizam sua proposta, concentra um número de artigos que abordam temáticas relacionadas às mulheres focalizando a violência doméstica, a liderança e o Programa Mulheres Mil. Os artigos sobre Teoria Institucional e a dimensão ideopolítica do Serviço Social trazem uma discussão sobre as contribuições das publicações para desenvolvimento dessas temáticas. Importa destacar também, pela atualidade de debate, o artigo sobre a capacidade do Estado na promoção do desenvolvimento e a temática da precarização ou trabalho decente. Completa esse mosaico de produções científicas, o artigo sobre empreendedorismo.

A seguir, um breve resumo de cada um dos artigos que compõem este número. A origem diversa dos textos, o número de autores envolvidos e a diversidade de temáticas são aspectos que certamente valorizam o espaço acadêmico criado pela **INTERFACE** para socialização do conhecimento.

O primeiro artigo **Intenção de Empreender e Potencial Empreendedor dos Alunos dos Cursos de Graduação em Engenharia Elétrica e em Engenharia Mecânica da Universidade Federal do Pampa** é um estudo exploratório com uma amostra de 140 alunos matriculados nestes cursos. Como resultado, a "intenção de empreender" e o "potencial empreendedor" foram comparados às médias de pontos obtidas por empreendedores de sucesso, encontradas na literatura pesquisada.

O segundo artigo **Estado, Financeirização e Política Industrial: Implicações ao desenvolvimento brasileiro** discute o conceito de Estado e sua capacidade em induzir resultados econômicos que gerem uma distribuição de renda menos centralizada, tendo como pano de fundo a realidade brasileira. Conclui que uma política nacional de desenvolvimento, focada nas atividades industriais, constitui-se uma das estratégias capazes de proporcionar melhores resultados econômicos, pelo potencial de geração de emprego e renda e pelos efeitos de encadeamento do setor, sendo uma alternativa à estrutura de economia política vigente, que tem priorizado a valorização do capital a partir de instrumentos financeiros.

O terceiro artigo **Teoria Institucional: uma análise bibliométrica a partir das bases de dados web of Science e scopus** busca identificar e analisar as publicações sobre internacionalização de empresas e teoria institucional no período de 2000 a 2018 por meio das bases de dados *Web of Science* e *Scopus* e da combinação dos termos *Internationalization* e *Institutional Theory*. Os principais resultados proporcionam um quadro geral do corpo de publicações sobre internacionalização de empresas e teoria institucional, revelando como a temática tem sido trabalhada no cenário acadêmico internacional, além de trazer oportunidades de novos *insights* para futuras pesquisas.

O quarto artigo **Precarização ou Trabalho Decente: o mundo laboral em transformação** reflete sobre a contradição entre a precarização do trabalho e a busca dos trabalhadores pelo trabalho decente na atualidade. Os resultados apontam que a precarização do trabalho emerge da hegemonia da lógica capitalista, resultando na fragmentação e

desestabilização do trabalho a partir da terceirização, informalidade, perda de direitos fundamentais do trabalho, acarretando no desemprego estrutural. Conclui que o trabalho decente ao revelar os mecanismos utilizados pelo sistema de capital em ampliar seus processos de mais-valia, contribui para a redução da vulnerabilidade ocupacional diante do contexto da precarização do trabalho.

O quinto artigo **O Programa Mulheres Mil e suas Interfaces: uma abordagem integrativa** faz uma revisão integrativa a partir da contextualização do Programa Mulheres Mil (PMM) e as temáticas: Bem-Estar Subjetivo, Violência Doméstica e de Gênero, considerando os artigos e trabalhos acadêmicos, dissertações e teses, disponíveis em bases de dados, no período entre 2012 a 2018. Conclui pela existência de um número incipiente de estudos que examinam as interfaces entre o "Programa Mulheres Mil" e as temáticas propostas, sugerindo sua natureza inovadora.

O sexto artigo **Liderança Feminina: um movimento em constante construção** objetiva analisar a postura adotada por mulheres ocupantes de cargos de chefia sob a ótica das mulheres que lhes são hierarquicamente subordinadas nas organizações em que atuam de um município mineiro. Entre os achados, conclui-se que as mulheres ocupantes de cargos de chefia nas empresas não mais se veem obrigadas a adotarem um modelo de liderança "masculinizado" e uma possível tendência de ruptura do ciclo vicioso no qual os oprimidos – historicamente, as mulheres – reproduzem, mesmo que inconscientemente, o comportamento dos opressores – no caso, os homens – depois que passam a ocupar cargos de liderança nas organizações.

O penúltimo artigo **A Dimensão Ideopolítica do Serviço Social** objetiva, a partir de uma revisão de literatura, refletir acerca de alguns elementos essenciais da dimensão ideopolítica do Serviço Social. O panorama dessas discussões aponta para uma ainda presente confusão no que tange à relação entre a profissão e a esfera ideopolítica, lacuna que pode estar retroalimentando os embates no seio da profissão acerca dessa temática.

O último artigo **Violência contra a Mulher cometida pelos parceiros íntimos** objetiva conhecer o perfil das vítimas de violência doméstica cometida pelos companheiros, registrada na DEAM/Mossoró – RN, no período de 2013 a 2015 e identificar quais os tipos de agressões mais comuns que afetam a saúde dessas mulheres. Constatou-se que a violência é perpetrada de forma semelhante a outros estudos: mulheres jovens, baixa escolaridade, casadas ou em união estável, em casa e no período noturno. Apresenta um padrão em que atinge a mulher na sua idade mais produtiva. Conclui-se pela necessidade e importância de estudos dessa natureza que possam contribuir para o conhecimento do problema na região, subsidiando intervenções futuras.

Desejamos a todos uma boa leitura e reflexões sobre as temáticas discutidas! A **INTERFACE** agradece a todos os autores pelas contribuições!

Maria Arlete Duarte de Araújo  
Editora-Chefe